

17/10/2022 11:52 - Tutores levam pets ao Dia D da Vacinação Antirrábica em Porto Velho



A Prefeitura de Porto Velho realizou no sábado (15) o Dia D da Vacinação Animal, com o objetivo de imunizar cães e gatos contra a raiva. No total, 107 pontos de imunização foram espalhados pela cidade e atenderam ao público das 8h às 17h.

O operador de máquinas, Celso Demarco, compareceu a um posto de vacinação com seus seis cachorros e um gato para serem imunizados.

"Todos os anos nós fazemos a vacinação de todos os animais que temos lá em casa para preservar a saúde deles, já que isso é uma forma de demonstrar o nosso amor por eles. É importante sempre vacinar os animaizinhos para evitar problemas maiores", disse.

O mutirão foi coordenado pela Divisão de Controle de Zoonoses em Animais Domésticos e Sinantrópicos (DCZADS), da Secretaria Municipal de Saúde (Semusa).

"Com o mutirão do Dia D a meta é ultrapassar mais de 80% dos animais vacinados como foi no ano passado. Por isso disponibilizamos mais de 100 pontos de vacinação, para não ter justificativa para não imunizar o animal. Lembrando que quem é tutor de mais de dez animais pode solicitar a vacinação a domicílio a partir de 1º de novembro", enfatizou a secretária-adjunta da Semusa, Marilene Penati.

As solicitações para vacinação domiciliar podem ser feitas por ligação ou mensagem via WhatsApp para o telefone (69) 98473-6712, informando a quantidade de animais, endereço completo e telefone de contato.

ATENDIMENTO CONTÍNUO

Aos moradores que não puderam vacinar seus animais no Dia D, a Prefeitura disponibiliza a vacinação de forma gratuita diariamente na sede da DCZADS, localizada na avenida Mamoré, nº 1120, no bairro Cascalheira, na zona Leste, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

Já os moradores da região central ou dos bairros Nacional, São Sebastião, Costa e Silva e adjacências, podem levar os pets para vacinar durante a semana em um trailer que fica no Parque Circuito, também de segunda a sexta-feira, no mesmo horário (8h às 17h).

"A melhor maneira de imunizar o humano e o pet contra a raiva é através da vacinação animal. É importante que todos os donos de cães e gatos façam a vacinação do seu animalzinho de estimação todos os anos após os três meses de idade, pois a raiva não tem cura e é fatal também para o ser humano", explicou o gerente da DCZADS, Edson Cruz.

TRANSMISSÃO

A raiva pode ser transmitida através de animais mamíferos infectados pelo vírus, em especial os cães e gatos em áreas urbanas e morcegos em áreas silvestres e rurais.

Os sintomas podem variar em cada animal, podendo ser até assintomático. O mais frequente é que os sintomas apareçam após três meses, ou até mesmo em um ano. Entre os sintomas mais comuns que o vírus pode despertar no organismo dos pets estão: alterações de comportamento, confusão mental, desorientação, incoordenação motora, agressividade, aumento de temperatura e paralisia da musculatura envolvida com a deglutição.

Para prevenir o contágio do vírus nos animais domésticos, é necessário tomar alguns cuidados. A vacina antirrábica é a mais eficaz delas, mas também existem outras formas de cuidar bem do seu pet, como evitar o contato com outros animais desconhecidos, não se aproximar de animais silvestres e prevenir a entrada de morcegos em casa.

Agora, caso o animal já tenha sido atacado, é necessário a limpeza imediata do local ferido com água corrente e sabão, além de procurar o atendimento médico o mais rápido possível.

Fonte: PMPV

Notícias RO